ELIANA BORGES RIVAS, PESQUISADORA CIENTÍFICA DO INSTITUTO BIOLÓGICO. PAES MANSO, T.C.P.; VITIELLO, N.; D'AGOSTINI, S.; REBOUÇAS, M.M. Instituto Biológico, Centro de Comunicação e Transferência do Conhecimento, Museu/Centro de Memória do Instituto Biológico, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: paesmanso@biologico.sp.gov.br. *Eliana Rivas, scientific researcher of the Instituto Biológico.*

O Centro de Memória do Instituto Biológico (CEMIB) estabelece vínculos com os pesquisadores desta Casa. Enviou-se a todos um questionário, para que apresentassem um pouco de sua história, a fim de que fossem publicadas as suas memórias. A Dra. Eliana formou-se em Ciências Biológicas/USP e, em 1992, veio ter ao Laboratório de Virologia e Fisiopatologia, no Instituto Biológico, como Assistente Técnico. No ano de 1997, torna-se Pesquisadora Científica, atuando na área de Virologia Vegetal, identificando vírus fitopatogênicos e vírus que infectam fungos fitopatogênicos, e as relações filogenéticas desses vírus, pesquisa voltada às necessidades de produtores quanto à identificação de vírus e estratégias para o manejo da cultura/produção. Também, atua na detecção de vírus exóticos no país, tanto em material vegetal importado quanto em plantas nacionalizadas, e na identificação e na caracterização de novas espécies virais. Atuou e atua no sistema on-line de gerenciamento de amostras e análises na área de Sanidade Vegetal (SICA) e na implantação dos sistemas de gestão da qualidade ISO 9001 e ISO 17025. Ocupou os cargos de Assistente Técnico de Direção, Diretor Técnico da Unidade Laboratorial de Referência em Fitossanidade e Responsável Técnico no Laboratório de Diagnóstico Fitopatológico. Nesse Laboratório, atuou na implantação da ISO 17025. Participou ativamente de congressos como RAIB, CICAM, RIFIB, Semana da Ciência e CFO. Ministrou inúmeras palestras em congressos, cursos para produtores rurais, agrônomos e estudantes de graduação e pós-graduação. Sua pesquisa: detecção, identificação e manejo de vírus em cultivos comerciais de bulbos ornamentais. Como as doenças causadas por vírus representam fatores que limitam a produção de bulbos, o conhecimento gerado pelo levantamento e identificação dos patógenos envolvidos na depreciação econômica do produto gera informações estratégicas para a ação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) junto aos produtores, exportadores e importadores, e permite a obtenção de informações que direcionam a tomada de decisão quanto ao manejo da cultura a ser adotado. Um dos resultados obtidos foi a elaboração de um documento que subsidiou a retirada da então praga quarentenária *Lily symptomless virus* da lista de pragas A1 do MAPA. Foram identificadas no desenvolvimento do projeto as espécies virais: *Bean yellow mosaic virus*, *Cucumber mosaic virus*, *Groundnut ringspot virus*, *Hippeastrum mosaic virus*, *Lily mottle virus* (LMoV, sinonímia *Tulip breaking virus*), *Lily symptomless virus*, *Nerine latente virus*, *Tomato chlorotic spot virus*, *Tobacco mosaic virus* e *Tobacco streak virus*. Outra pesquisa foi a identificação e caracterização de novas espécies virais, como *Caladium virus X* e *Bougainvillea chlorotic vein banding virus* (*Bougainvillea bacilliform virus*). Também, pesquisou a identificação de vírus em aráceas e análise da reação de genótipo de antúrios frente à infecção viral. Foi identificado o *Cucumber mosaic virus* como agente causal do mosaico intenso e deformação foliar em folhas, e deformação e 'color-break' em espadas de antúrios em cultivos comerciais do estado de São Paulo. Outro vírus identificado que não causava sintomas drásticos foi o *Dasheen mosaic virus*. Destaca-se, ainda, pesquisa sobre a filogenia de micro-organismos, como vírus fitopatogênicos, vírus que infectam fungos (micovírus), vírus patogênicos a aves, fungos fitopatogênicos e *Bacillus subtilis*. As experiências adquiridas durante as suas várias atividades a aproximou da comunidade da área de Sanidade Animal de forma muito positiva.